



U C A M
UNIVERSIDADE CANDIDO MENDES
T i j u c a

RESUMO SOBRE O ACORDO DE BRETTON WOODS

REINALDO SOARES DA ROCHA MORAES

RIO DE JANEIRO
AGOSTO - 2005

REINALDO SOARES DA ROCHA MORAES

RESUMO SOBRE O ACORDO DE BREETON WOODS

Trabalho apresentado ao Professor José Carlos
Farias Mello da disciplina Macroeconomia II
da turma 23305, turno noite do curso de
Administração de Empresas

UCAM - Tijuca
Rio de Janeiro - 16/08/2005

1-INTRODUÇÃO

Este trabalho é um resumo sobre o Acordo de Bretton Woods visa passar os principais conceitos em um trabalho de no máximo 1,5 laudas de desenvolvimento.

2 – RESUMO SOBRE O ACORDO DE BRETTON WOODS

Bretton Woods foi o nome dado a um acordo de 1944 no qual estiveram presentes 45 países aliados e que tinha como objetivo reger a política econômica mundial. Segundo o acordo de Bretton Woods as moedas dos países membros passariam a estar ligadas ao dólar variando numa estreita banda de +/- 1%, e a moeda norte-americana estaria ligada ao Ouro a 35 dólares. Para que tudo funcionasse sem grandes sobressaltos foram criadas com o acordo Bretton Woods duas entidades de supervisão, o FMI (Fundo Monetário Internacional) e o Banco Mundial.

Assim, com o acordo de Bretton Woods, o dólar passou a ser a moeda forte do sistema financeiro mundial e os países membros utilizavam-na para financiar os seus desequilíbrios comerciais, minimizando custos de detenção de diversas moedas estrangeiras.

Durante vinte anos o sistema Bretton Woods funcionou como previsto, mas chegando-se à segunda metade da década de 60 começaram a surgir problemas derivados da degradação das finanças norte-americanas. Para se financiar o déficit orçamental houve um aumento da emissão de dólares que, por um lado, começou a criar problemas aos restantes países membros do acordo Bretton Woods, porque os obrigava a emitir das suas próprias moedas para manterem o cambio "fixo", criando pressões inflacionárias na sua economia, e por outro, associado a uma degradação da conta corrente norte-americana, com as importações a crescerem mais rápido que as exportações (a balança comercial passou de um excedente de 6,8 bilhões em 64 para um déficit de 2,9 bilhões em 71, sendo também um dos culpados a sobrevalorização do dólar, que mantinha o preço dos produtos norte-americanos muito elevados face aos europeus), a quantidade de dólares passou a exceder o stock de ouro

diminuindo a vontade dos outros países de deter dólares. (em 1971 o passivo norte-americano era de 70 bilhões de dólares e o stock de ouro de apenas 12 bilhões)

A pressão foi aumentando e durante o primeiro semestre de 1971 já se notava alguma valorização das moedas mais importantes face ao dólar, apesar de serem tomadas algumas medidas para contrariar essa tendência. Mas, a 15 de Agosto, Nixon, que era presidente desde 1969, pôs fim ao acordo de Bretton Woods e à convertibilidade do dólar em ouro, anunciando a sua vontade de realinhar as taxas de paridade. Após o anúncio, os mercados estiveram fechados durante uma semana e quando abriram o dólar foi desvalorizando, com os Bancos Centrais a intervir e a controlar a situação.

3-BIBLIOGRAFIA

FERREIRA DA SILVA, José Cláudio – **Modelos de Análise Macroeconômica**: Um curso Completo De Macroeconomia – RiodeJaneiro, Campus, 1999

RIO DE JANEIRO. RJ. CLUBINVEST.COM Disponível em:
<http://www.clubeinvest.com/_technical_analysis/forex/Bretton_woods/Bretton_woods.php>. Acesso em : 16 ago. 2005.

Este Material foi criado por: Reinaldo S.R. Moraes e pode ser encontrado em:

<http://www.reinaldo.adm.br>

Entre em contato através de:

<http://www.reinaldo.adm.br/contatos.html>